

# 1 Evangelismo Relacional Pra começo de conversa...

Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais.  
1 Coríntios 15.1

## O que vamos aprender?

O que é a evangelização por meio de relacionamentos? Como é importante para a vida do cristão compartilhar a sua fé e como podemos apresentar as Boas Novas a nossos parentes e amigos de maneira a levá-los a considerar a sua beleza? De forma natural e como um sinal de maturidade cristã e de vida profunda com Deus, desejamos compartilhar a nossa fé com as pessoas a nossa volta, conectando-as ao Evangelho.

## Uma dura realidade

Este tema pode parecer espinhoso, especialmente quando falamos sobre o evangelismo pessoal: de pessoa para pessoa. *Floyd Bartel* afirma que 95% de todos os cristãos da América do Norte não conduzirão uma pessoa sequer para Cristo em toda a sua vida. O *Grupo Malphurs* concluiu através de suas pesquisas que a fraqueza da maioria das igrejas norte-americanas é o evangelismo.

Esses são dados que também refletem nossa realidade: a maioria das igrejas têm dificuldade de planejar ações missionais locais; e a prática mais difícil para grande parte de cristãos é a *evangelização pessoal*. Mas por que o evangelismo parece ser tão tímido em várias comunidades cristãs? *Bill Hybels* e *Mark Mittelberg* listam cinco motivos (razões internas):

1. *evangelismo pessoal nos custa tempo e energia na nossa rotina já abarrotada;*
2. *custa-nos leitura e estudo para poder dialogar com as dúvidas das pessoas a quem estamos apresentando o Evangelho;*

3. *custa-nos dinheiro pois, frequentemente, acompanhar uma pessoa a quem estamos apresentando a fé cristã nos levará a investir;*
4. *leva-nos a experimentar constrangimento, rejeição e até perseguição;*
5. *torna nossa vida mais complicada, com grau superior de responsabilidade e comprometimento, por assumirmos o compromisso de conduzir pessoas a Cristo.*

## Razões externas para o insucesso

A todas essas razões do indivíduo (ou internas), somam-se outras três razões externas: uma razão *prática*, uma *doutrinária* e uma razão *histórica*.

A razão *prática* é o fato de que na maioria das igrejas existe uma expectativa e uma cobrança de que as pessoas evangelizem, mas não existe necessariamente um treinamento adequado para ensinar as pessoas a compartilhar o Evangelho de maneira intencional e coerente. *Hybels* e *Mittelber* destacam esse ponto, mostrando que levar as pessoas a se sentirem culpadas, mas não lhes dar uma direção sobre como conectar as pessoas ao Evangelho é algo injusto.

## Desafio

1. Tome algum tempo e pense em três pessoas que você gostaria que se rendessem ao Evangelho.
2. Você se sente preparado para conectar pessoas ao Evangelho? Já teve essa experiência?
3. Entre os motivos apresentados para o insucesso da evangelização, qual você achou mais sério e importante? •